

Collor lançará hoje plano habitacional em Samambaia

O presidente Fernando Collor, a ministra da Ação Social, Margarida Procópio e o governador Vanderley Vallim lançam hoje, às 11h00, na Quadra 402 de Samambaia, o Plano de Produção e Recuperação de Loteamentos para fins habitacionais, visando o atendimento a 300 mil famílias de todo o País. Na ocasião, o governador Vallim fará o anúncio de que o Governo do Distrito Federal se propõe a financiar 300 lotes urbanizados, o que será imediatamente autorizado pela ministra Margarida Procópio.

Ainda durante a solenidade, a ministra da Ação Social passará às mãos do presidente exposição de motivos em que solicita autorização para execução do plano, a ser implementado por sua pasta, através da Secretaria Nacional de Habitação e operado pela Caixa Econômica Federal, com recursos provenientes do FGTS. São quatro os objetivos do plano, entre os quais se destaca a ampliação do atendimento habitacional às famílias de baixa renda, possibilitando-lhes o acesso à habitação mediante aquisição de lotes inseridos na malha urbana e dotados de infraestrutura básica de forma a permitir a imediata ocupação.

O presidente Collor fará o desceramento da placa comemorati-

va a nível nacional. O plano será implementado em etapas. A primeira delas compreende o atendimento a 100 mil famílias, com recursos da ordem de 35 milhões de VRF, os quais serão alocados na proporção de 20,5 milhões de VRF para o atendimento de 50 mil famílias em municípios com população acima de 100 mil habitantes, e 14,5 milhões de VRF em benefício de outras 50 mil famílias em municípios com população de até 100 mil habitantes. O valor médio de financiamento por unidade varia de 290 a 410 VRF.

A Execução do plano ocorrerá mediante três programas alternativos, incluídos no Plano de Aplicações para 1990/1994, aprovado pelo Conselho Curador do FGTS, conforme Resolução nº 09, de fevereiro deste ano. Os programas são Prohap — Setor Público (Programa de Habitação Popular), Produrb (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Urbano), e Proáreas (Programa de urbanização de Áreas).

A proposta do Ministério da Ação Social é de aplicar Cr\$ 460 bilhões no próximo ano, (6,08 bilhões de BTNs) em recursos do FGTS na contratação de empréstimos para a construção de habitações populares, priorizando as famílias de baixa renda.

Encontro reúne os construtores

Realiza-se nos dias 19 e 20 próximos em Brasília o I Encontro Nacional de Negociações Coletivas das Indústrias da Construção e do Mobiliário. O evento é patrocinado pela Confederação Nacional da Indústria e tem o apoio da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra) e da Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

O Encontro vai reunir representantes patronais das indústrias da construção e do mobiliário, que constituem o Grupo 3, de acordo com o enquadramento sindical estabelecido pelo artigo 577 da CLT.

Os participantes discutirão, durante dois dias, os aspectos jurídicos, econômicos, políticos e operacionais das negociações coletivas. Estão inscritos empresários, diretores, gerentes de recursos humanos, negociadores e profissionais ligados às áreas trabalhistas e sindicais das empresas.

O Encontro será realizado em período integral no Centro de Desenvolvimento Gerencial do Senai, localizado no SIA trecho 2, lote 1.130, e deverá contar com uma participação expressiva de empresários, tendo em vista a realização da feira Habitar Brasília nesse período.